

085

ELEMENTOS DA ESCRAVIDÃO NO RIO GRANDE DO SUL DURANTE O SÉCULO XIX.

Diego da Silva Rodrigues, Luiz Paulo Ferreira Nogueira (orient.) (UFRGS).

Esse trabalho é parte de um projeto nacional que visa à reconstrução histórica e à compreensão de fenômenos sócio-econômicos relacionados ao período da escravidão, tendo ênfase, aqui, o Rio Grande do Sul. Para esse Estado, através do estudo do mercado de escravos, buscam-se explicações para o desenvolvimento desigual que incidiu sobre suas diferentes regiões: procura-se verificar as razões e hipóteses das diferenças quanto à condição dos trabalhadores das principais atividades econômicas e quanto à dinâmica da composição de ativos, com base em dados de seis municípios representativos das regiões em que se situam – Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Rio Pardo, Bagé e São Leopoldo. Para a análise dessas questões, se buscou em inventários *post-mortem* os dados necessários à pesquisa, agregando-os conforme suas características similares e analisando-os estatisticamente, comparando as hipóteses desenvolvidas indutivamente com as da literatura tradicional acerca do tema e do período estudado. Os resultados parciais da pesquisa indicam a existência de um mercado nacionalmente integrado de escravos, o que se verifica pela variação semelhante dos preços desse ativo ao longo do período nas diferentes regiões pesquisadas. A maior riqueza dos indivíduos de Pelotas, por sua vez, indica uma maior dinâmica econômica nessa região que nas demais, o que também se evidencia pela relação de gênero da população escrava verificada nessa localidade.